

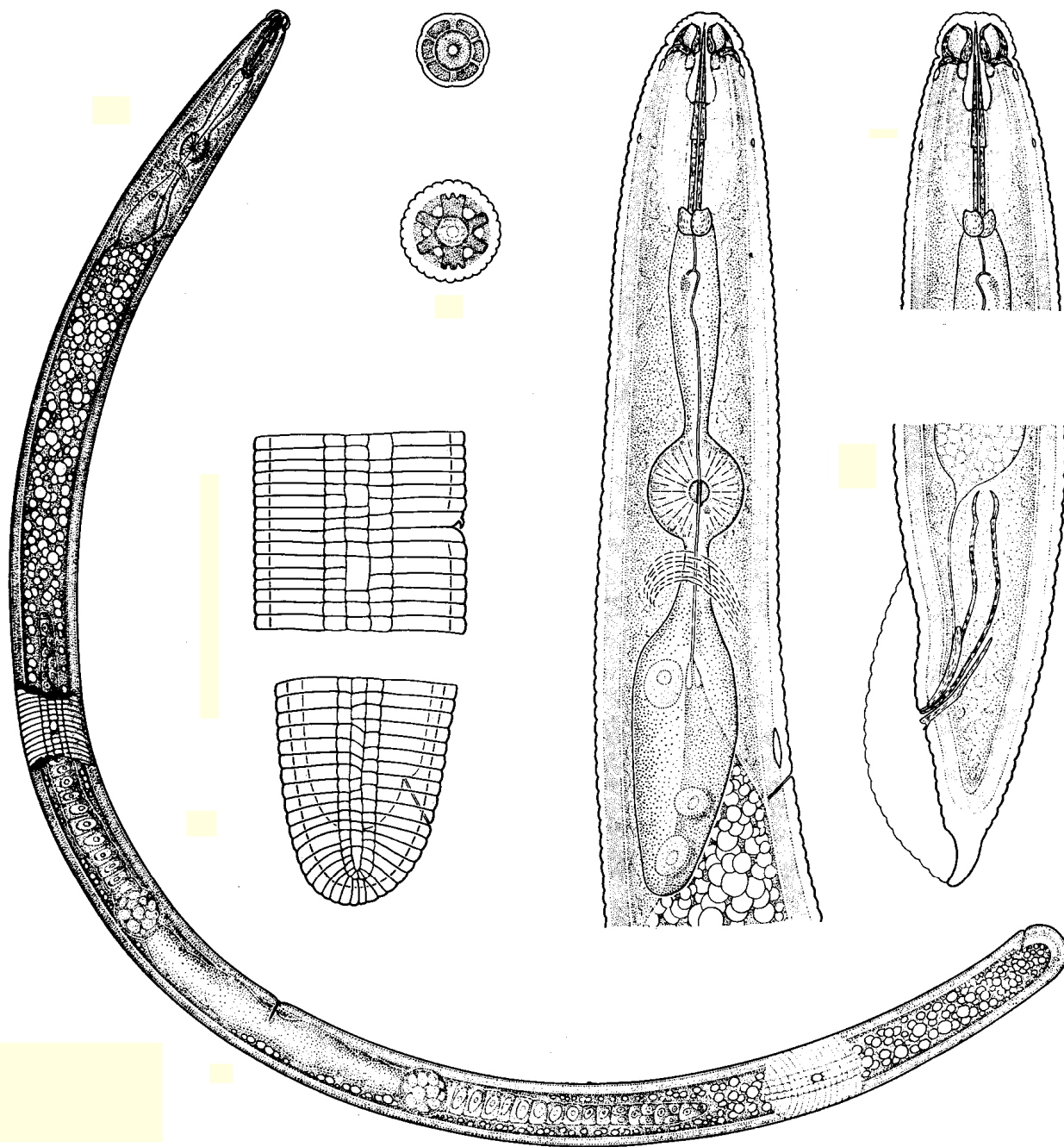
## CHAVE PARA A IDENTIFICAÇÃO PRÁTICA DE ESPÉCIES DE HOPLOLAIMUS,

### INCLUSIVE AS JÁ ASSINALADAS NO BRASIL

[ traduzida de Handoo & Morgan-Golden, 1992 / J. Nematol. 24 (1): 45-53 ]

- 1 . Campo lateral com 4 incisuras; poro excretor posterior ao hemizonídio (exceto em *H. sacchari*) ..... 2
- 1 . Campo lateral com 0-3 incisuras; poro excretor anterior ao hemizonídio ..... 10
- 2 . Glândulas esofagianas com 3 núcleos ..... 3
- 2 . Glândulas esofagianas com 6 (ou 5) núcleos ..... 9
- 3 . Estilete = 30-35  $\mu\text{m}$ , com projeções anteriores pouco evidentes nos nódulos basais ..... *H. aorolaimoides*
- 3 . Estilete = 38-61  $\mu\text{m}$ , com projeções anteriores muito evidentes nos nódulos basais ..... 4
- 4 . Ambos os escutelos situados abaixo do centro do corpo ..... *H. californicus*
- 4 . Escutelos (1) anterior e (1) posterior à vulva ..... 5
- 5 . Juvenis heteromórficos; caudas do J1 e J2 cônicas com término pontiagudo; nódulos basais do estilete da fêmea tipicamente em forma de tulipa, indentados anteriormente..... *H. concaudajuvencus*
- 5 . Juvenis não heteromórficos; caudas do J1 e J2 arredondadas; nódulos basais do estilete da fêmea em forma de tulipa bem aberta, sem indentação anterior pronunciada ..... 6
- 6 . Estilete = 56 (52-61)  $\mu\text{m}$ ; intestino não se sobrepõe ao reto ..... *H. magnistylus*
- 6 . Estilete = 42-52  $\mu\text{m}$ ; intestino se sobrepõe ao reto ..... 7
- 7 . Região labial com 3 ou 4 anéis; término caudal da fêmea abruptamente arredondado ..... *H. tylenchiformis*
- 7 . Região labial com 4 ou mais anéis; cauda da fêmea geralmente arredondada ..... 8
- 8 . Com 5 anéis cefálicos; anel basal com 32-36 estrias longitudinais; espículo = 40-52  $\mu\text{m}$  ..... *H. galeatus*
- 8 . Com 4 anéis cefálicos; anel basal com 24-28 estrias longitudinais; espículo = 30-38  $\mu\text{m}$  ..... *H. stephanus*
- 9 . Estilete = 46-53  $\mu\text{m}$ ; anel cefálico basal com 18-31 estrias longitudinais; hemizonídio anterior ao poro excretor; espículo = 56-62  $\mu\text{m}$  ..... *H. clarissimus*
- 9 . Estilete = 33-35  $\mu\text{m}$ ; anel cefálico basal com 8 estrias longitudinais; hemizonídio posterior ao poro excretor; espículo = 39-40  $\mu\text{m}$  ..... *H. sacchari*
- 10 . Glândulas esofagianas com 3 núcleos ..... 11
- 10 . Glândulas esofagianas com 6 (ou 5) núcleos ..... 16
- 11 . Campo lateral ausente ..... 12
- 11 . Campo lateral com 1 ou 2 incisuras (exceto *H. pararobustus*, as vezes com 2 ou 3) ..... 13
- 12 . Comprimento do corpo = 1.2 mm; estilete = 40 $\mu\text{m}$ ; cauda curta, c = 46 ..... *H. casparus*
- 12 . Comprimento do corpo = 1.4-2.1 mm; estilete = 40 $\mu\text{m}$ ; cauda longa, c = 53-75 ..... *H. singhi*
- 13 . Campo lateral com 1 incisura (exceto *H. pararobustus*, as vezes com 2 ou 3 incompletas) ..... 14
- 13 . Campo lateral com 2 incisuras ..... 15
- 14 . Estilete = 38-49  $\mu\text{m}$ ; anel cefálico basal com 18-25 estrias longitudinais; espículo = 45-57  $\mu\text{m}$ ; guberná-culo = 19-31  $\mu\text{m}$  ..... *H. pararobustus*
- 14 . Estilete = 34-37  $\mu\text{m}$ ; anel cefálico basal com 29-30 estrias longitudinais; espículo = 37-45  $\mu\text{m}$ ; guberná-culo = 18-20  $\mu\text{m}$  ..... *H. imphalensis*

15 . Escutelos (1) anterior e (1) posterior à vulva; intestino não se sobrepõe ao reto; espículo = 51-70 µm; gubernáculo = 19-30 µm .....	<i>H. capensis</i>
15 . Escutelos adjacentes à área vulvar; intestino se sobrepõe ao reto; espículo = 44-47 µm; gubernáculo = 13-18 µm .....	<i>H. abelmoschi</i>
16 . Região labial lisa, sem anéis .....	<i>H. cephalus</i>
16 . Região labial anelada .....	17
17 . Escutelos tanto pré- ou pós-vulvares .....	18
17 . Escutelos (1) anterior e (1) posterior à vulva .....	19
18 . Escutelos (2) pré-vulvares .....	<i>H. puertoricensis</i>
18 . Escutelos (2) pós-vulvares .....	<i>H. tabacum</i>
19 . Espermateca ausente ou, se presente, sem espermatozoides; machos raros ou ausentes .....	20
19 . Espermateca com espermatozoides; machos presentes .....	25
20 . Epiptigma ausente; campo lateral estreito, areolado, com 2 incisuras .....	<i>H. sheri</i>
20 . Epiptigma presente; campo lateral ausente, com quebras de linha ou incisura única, pouco evidente ....	21
21 . Campo lateral ausente ou com 1 incisura, no geral indistinta; epiptigma simples ou duplo .....	22
21 . Campo lateral apenas com linhas quebradas; epiptigma duplo .....	24
22 . Intestino não se sobrepõe ao reto; 4 anéis cefálicos; poro excretor no geral ao nível do istmo; epiptigma simples .....	<i>H. seinhorsti</i>
22 . Intestino sobrepõe-se completa ou parcialmente ao reto; 3 anéis cefálicos; poro excretor posterior ao istmo; epiptigma duplo.....	23
23 . Região cefálica não bilobada, separada do corpo; anel basal com 10-15 estrias longitudinais; cauda da fêmea com 16-22 anéis .....	<i>H. columbus</i>
23 . Região cefálica bilobada, contínua ao corpo; anel basal com 20-22 estrias longitudinais; cauda da fêmea com 14-18 anéis .....	<i>H. seshadrii</i>
24 . Anel basal da região labial com 6 estrias longitudinais; c = 58 (52-67); V = 55 (52-56); cauda com 9-13 anéis .....	<i>H. chambus</i>
24 . Anel basal da região labial com 24-25 estrias longitudinais; c = 41-52; V = 56-66; cauda com 16-22 anéis .....	<i>H. jalalabadiensis</i>
25 . Estilete = 45-50 µm; espículo = 54-65µm .....	<i>H. aegypti</i>
25 . Estilete = 31-45 µm; espículo = 34-47 µm .....	26
26 . Campo lateral no geral com uma estria; as vezes, 2-4 estrias irregulares descontínuas .....	27
26 . Campo lateral ausente .....	28
27 . Intestino sobrepõe-se ao reto; o = 15 (13-18); epiptigma simples ou duplo .....	<i>H. indicus</i>
27 . Intestino ao se sobrepõe ao reto; o = 9-11; epiptigma simples .....	<i>H. dubius</i>
28 . Região labial com 2-3 anéis; anel basal com 18-21 linhas longitudinais; cauda com 6-10 anéis .....	<i>H. dimorphicus</i>
28 . Região labial com 4 anéis; anel basal com 10-12 linhas longitudinais; cauda com 12-15 anéis .....	<i>H. citri</i>



**Figura 1.** *Hoplolaimus galeatus* Cobb, 1913: vistas gerais da fêmea e do macho e detalhes da região labial (*en face*) e do campo lateral à altura do meio do corpo e da cauda da fêmea (de Sher, 1961).

Espécie já relatada no Brasil associada a plantas de cana-de-açúcar (Novaretti *et al.*, 1974; Carneiro *et al.*, 1982), essências florestais diversas (Ferraz *et al.*, 1984) e bananeira (Torres *et al.*, 2007), segundo a literatura disponível consultada. A outra espécie já assinalada no País, em trigo no Rio Grande do Sul (Luz, 1982), é *H. tylenchiformis*, cujas ilustrações aparecem na página seguinte.

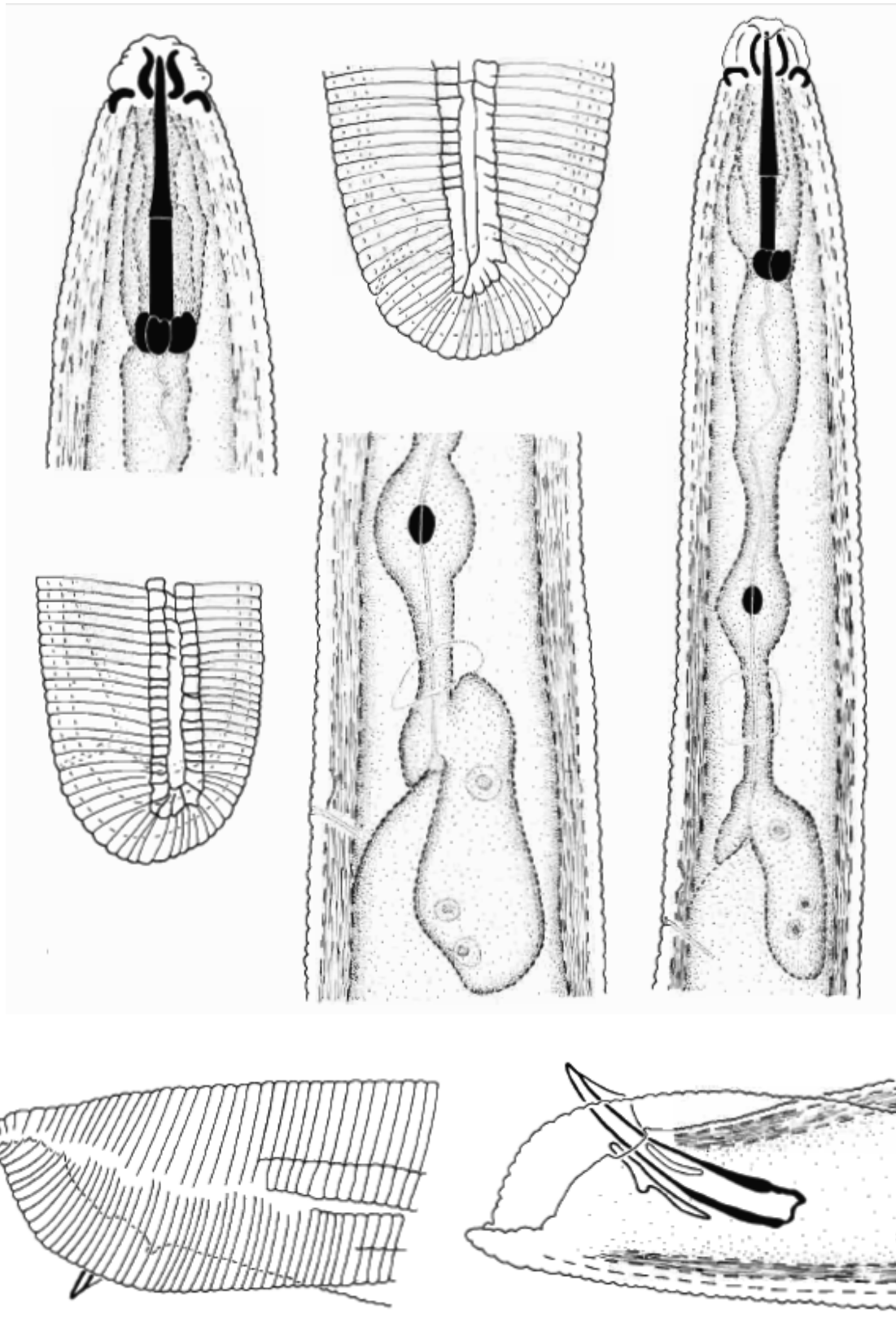


Figura 2. *Hoplolaimus tylenchiformis* Daday, 1905 (espécie-tipo): detalhes da região anterior/esofagiana e do campo lateral na região caudal da fêmea (acima); detalhes da cauda do macho (abaixo) [de van den Berg & Cadet, 1992].